

PALESTRAS

07 de outubro de 2007
(Domingo)-10:00h

ENCONTRO COM JESUS

EXPOSITOR:

AUGUSTO CANTUSIO NETO

(Seara Espírita Joanna de Ângelis)

- * -

28 de outubro de 2007
(Domingo) -10:00h

PARA NÃO PERDER A VONTADE DE VIVER

EXPOSITOR:

JAMIRO DOS SANTOS FILHO

Expositor espírita de Araguari – MG,
Diretor-Fundador do Centro Espírita
Nosso Lar

Autor de várias obras espíritas, dentre as quais "Para Não Perder a Vontade de Viver", em que traz o embasamento do conhecimento espírita para incentivar a coragem e superar os desafios existenciais, com exemplos valiosos e estímulos essenciais para fazer da vida uma viagem agradável e produtiva.

Local :- Rua Dr. João Keating, nº107
Botafogo -Campinas/SP

Seara Espírita Joanna de Ângelis

Rua Dr. João Keating, nº107
Botafogo -Campinas/SP
CEP 13070-230
Tel: (19) 3213-7856 - 3213-0809
searaespirita.angelis@bol.com.br

Núcleo Assistencial Espírita Jerônimo Mendonça

Rua 11, nº514- Jd. Campo Belo II
Campinas/SP
CEP 13012-970
Fone (19) 3225-9935
jeronomomendonca@mpc.com.br

Programação de Palestras das Reuniões

Quarta Feira - 20:00 h		Coordenadora: Vera
	Expositor	Tema
03/10	Evandro	Frutos da Delinquência
10/10	Áurea	Pena Capital
17/10	Lucia Hermetice	Viver em Paz
24/10	Augusto	Resistência e Fraqueza
31/10	Francisco	Toxicomania
Sábado - 10:00 h		Coordenadora:- Maria Helena
	Expositor	Tema
06/10	Evandro	Frutos da Delinquência
13/10	Augusto	Viver em Paz
20/10	Áurea	Pena Capital
27/10	Francisco	Resistência e Fraqueza



Quem somos? De onde viemos?

Participe do Congresso Ciência e Espírito e surpreenda-se com as respostas que vão mudar a sua forma de ver o mundo
26 a 28 de outubro de 2007
Inscrições:- (11) 3081 7208
IPECE - Instituto de Pesquisa e Ensino da Cultura Espírita

Livros

Sou Eu

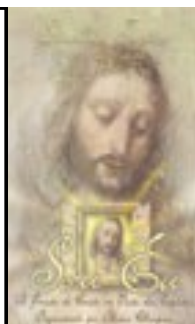
Autor: Divaldo Franco - Organizador: Álvaro Chrispino

Espírito: Amélia Rodrigues

Páginas: 248

Este é um extenso trabalho de pesquisa sobre a Paixão de Cristo, organizado por Álvaro Chrispino com base nos livros ditados por Amélia Rodrigues.

Com uma admirável riqueza de detalhes e valiosa fonte de informações.



Seara Espírita

Joanna de Ângelis

Reuniões Públicas

- 4. feira -20:00 h
- Assistência Espiritual Passes
- Atendimento Fraterno (Entrevistas)
- 5. feira -20:00 h
- Estudos Sistematizados Informações na Secretaria
- Sábado -10:00 h
- Assistência Espiritual Passes
- Atendimento Fraterno (Entrevistas)
- Domingo -10:00 h
- Divulgação Doutrinária
- Palestras Conforme Calendário

VIII

Viva sempre em paz.
Uma consciência tranqüila, que não traz remorsos de atos passados, nem teme ações futuras, gera harmonia.
Nada de fora perturba um coração tranqüilo, que pulsa ao compasso do dever retamente cumprido
A paz merece todo o teu esforço para conseguí-la.

Vida Feliz
Divaldo P. Franco pelo espírito
Joanna de Angelis

Boletim Informativo

EDITORIAL

O editorial deste mês esta sendo elaborado após os estudos da mensagem do livro "O amor como solução" de autoria de nossa mentora *Joanna de Angelis* intitulado "Seriedade no compromisso".

Diz a mentora - os compromissos de natureza espiritual devem ser aceitos com certa responsabilidade, pelo significado de que se constituem.

Enquanto as atividades materiais são efêmeras e transitórias e exigem mesmo assim seriedade e muito esforço moral de abnegação, aquelas que dizem respeito do espírito imortal, muito mais graves apresentam-se, tendo em vista o seu caráter de eternidade.

Não se pode assumir obrigações espirituais com leviandade ou interesses subalternos.

As simples presenças esporádicas ao Centro Espírita, certamente muito pouco conhecimentos podem trazer, não estimulando

do a participação nas atividades doutrinárias e sociais.

Quando inspirados na concretização material de uma Casa Espírita, os idealizadores, certamente comprometidos com o plano espiritual, contam com os convidados a se juntar ao banquete da Boa Nova, que a doutrina vai proporcionar, a fim de poder sentar à mesa da cerimônia.

Todos sabem o momento difícil que atravessamos no campo social com a escassez de recursos para manutenção da nossa obra de caridade.

Portanto convidamos a participação de todos a nossa comunidade, alavancando recursos para que possamos mantê-la em perfeita condição de funcionamento.

Que DEUS possa despertar e abençoar os trabalhadores do bem.

Presidente Elcio Luiz Menni

A BENÇÃO DO TRABALHO

É pela bênção do trabalho que podemos esquecer os pensamentos que nos perturbam, olvidar os assuntos amargos, servindo ao próximo, no enriquecimento de nós mesmos.

Com o trabalho, melhoramos nossa casa e engrandecemos o trecho de terra onde a Providência Divina nos situou.

Ocupando a mente, o coração e os braços nas tarefas do bem, exemplificamos a verdadeira fraternidade e adquirimos o tesouro da simpatia, com o qual angariaremos o respeito e a cooperação dos outros.

Quem não sabe ser útil não corresponde à Bondade do Céu, não atende aos seus justos deveres para com a humanidade e nem retribui a dignidade da pátria amorosa que lhe serve de mãe.

O trabalho é uma instituição de Deus.

Senda de Perfeição

Quem move as mãos no serviço,

Foge à treva e à tentação.

Trabalho de cada dia

É senda de perfeição

Meimei (Mensagem do livro "Pai Nosso", recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier - Edição FEB.)

APRENDIZAGEM PELA DOR

Jesus, que não possuía débitos, ensinou-nos a técnica de superação da dor, entregando-se em caráter de total tranqüilidade às determinações divinas, mediante o sofrimento por amor, já que a dor faz parte do programa de ascensão na Terra, irmã e benfeitora que deverá receber como dádiva superior para a felicidade que lograrás agora ou mais tarde.

Joanna de Angelis – Rumos Libertadores

A dor é um fato de uma particularidade impressionante, pois cada um de nós ela atinge de forma distinta e somente cada um sabe a dor que sente. Mas a abordagem é sempre necessária para que, ao menos, tenhamos compreender o dinamismo pelo qual se regem as Leis Divinas, e ainda porque, segundo Léon Denis, a falta de conhecimento é o maior adversário do homem e da mulher.

Joanna de Angelis em sua obra "Vida: Desafios e Soluções", nos assevera que tornou-se habitual a distorção dos fatos, acabando-se por criar a *mentira branca*, isto é, aquela de caráter suave, que não prejudica, pelo menos intencionalmente, e evita situações que se tornariam desagradáveis, caso fosse dita a verdade. Mas, a face da verdade é transparente e nunca deve ser ocultada. Há, quase sempre, nos indivíduos, uma reação psicológica contra a verdade; deseja-se sempre ouvi-la, porém, como se diz o popularmente, *dourando-se a pílula*, isto é, escamoteando-se a verdade. Mas a verdade deve ser ministrada com naturalidade, suavemente, sem alarde, sem imposição, mas também sem ser falseada, sem perder a força do seu conteúdo. O próprio Jesus afirmava que conheceríamos a verdade e a verdade nos libertaria.

O médico oncologista norte-americano, Dr. Bernie Siegel, nos esclarece que desde a medicina tribal e na prática ocidental, desde o começo da obra em Hipócrates – o Pai da Medicina -, sempre se reconheceu a necessidade de agir por meio da mente do enfermo. Até o século 19, os autores das obras de Medicina, raramente deixavam de notar a influência dos desgostos, dos desesperos ou do desânimo no desencadear das doenças, e tampouco ignoravam os efeitos curativos da fé, da confiança e da paz de espírito. Contudo, o médico moderno conquistou tanto poder sobre certas doenças, graças aos produtos farmacêuticos, que se esqueceu do potencial interno que há dentro do paciente. O Dr. Deepak Chopra, também médico atuante nos Estados Unidos, afirma que a medicina convencional abandonou o seu caminho para colocar as doenças em caixas bem arrumadinhas, com rótulos, somente para eliminar o elemento pessoal, possivelmente pela observação de que as pessoas ficam horrorizadas diante da idéia de que são culpadas pelos seus males. Mas, já em 1810, Samuel Hahnemann, o Pai da Homeopatia, o Apóstolo da Medicina espiritual, asseverava em sua obra "Organon", que não existiam doenças e sim doentes.

No entanto, seria tão terrível o conhecimento das causas das doenças e das dores? Pois vamos caminhar um pouco com André Luiz, que tantas obras magníficas nos trouxe à luz pelas mãos de Francisco Xavier, e dentre elas "Ação e Reação", onde o autor espiritual nos faz saber que o nosso processo de crescimento espiritual está associado à dor e ao sofrimento – Joanna de Angelis, nos assevera que em vista de nossa atual condição evolutiva, sem as dificuldades nós nos desestimularíamos para a luta – e, de acordo com André Luiz, a dor pode ser vista sob três aspectos:

1- Dor-expição: é aquela que vem de dentro para fora, marcando a criatura ao longo dos séculos, detendo-a em complicados labirintos de aflição, para regenerar-se perante a Justiça Divina. É consequência de desequilíbrio mental ou proceder desviado da rota ascensional do Espírito. Pode-se associá-la às encarnações passadas. É o resgate devido ao mau uso do livre-arbítrio;

2- Dor- evolução: é aquela de fora para dentro, aprimorando o ser, sem a qual não existiria progresso. Na dor-expição estão associados o remorso, o arrependimento, o sentimento de culpa. Na dor-evolução, estão associados o esforço e a resistência ao meio hostil. Enquanto a primeira é consequência de uma atitude desbaratada, esta é um fortalecimento para o futuro. O Espírito a solicita tanto para o seu próprio aprimoramento, quanto daqueles que o possam acompanhar na jornada evolutiva. É sempre bom lembrarmos de que as nossas decisões tomadas na esfera espiritual, antes de cada reencarnação, quando assim o podemos fazer, não são meramente especulativas e sim, atendem a um fim que nos seja útil.

3- Dor-auxílio: são as prolongadas e dolorosas enfermidades no envoltório físico, seja para evitarmos a queda na criminalidade, seja para o serviço preparatório da desencarnação. Afasta-nos de situações que somente nos prejudicariam mais do que a própria doença, tal qual aquele cometido pela cirrose hepática que costumeiramente diz: Ah! Se eu pudesse beber, beberia até cair; ou ainda nos permite recuperarmos-nos de certos enganos em que possamos ter incorrido no campo físico, habilitando-nos através de longas reflexões e medidas disciplinadoras, para re-ingresso respeitável na vida espiritual.

Nos dizeres de Joanna de Angelis, Jesus, o mais respeitável Psicoterapeuta que a Humanidade conheceu, nos afirmou serenamente: "Vós sois deuses e podeis fazer tudo quanto faço e muito mais, se quiserdes". Trata-se de uma *proposta-desafio* para nosso amadurecimento psicológico, pois aquele que se propuser a esse desenvolvimento, de identificará com realidades fascinantes. Nós, seres humanos, em média, realizamos por dia sessenta mil pensamentos, o que demonstra a grandeza e a majestade de nossa organização mental, e isso nos ajudará a descobriremos o quão nobre é aprender a utilizarmos-nos desse tesouro, que na maioria das vezes se perde em lamentações, queixas e pessimismo.

Reconhecemos a necessidade de aplicarmos o nosso pensamento na construção de um mais adequado comportamento, eliminaremos os perturbadores e os substituiremos por aqueles que fomentam um clima psíquico de bem estar, descobrindo que mais importante do que eliminar a doença, o que muitas vezes não nos é possível, é ser saudável. Cientes de que todas as expressões do evoluir dependem do pensamento, devemos substituir o que seja incorreto por aquele que nos pareça favorável. Esse novo hábito irá se implantando no sub-consciente até integrar-se ao nosso comportamento. Com essa atitude mental venceremos o medo de adoecer, de ficar velho, de ficar pobre, de enfrentar dificuldades, de morrer, pois aprenderemos serem todos esses fatores perfeitamente controláveis, desde que assumamos a nossa condição de deus e passemos a fazer tudo que nos for possível através de nosso empenho pessoal. Saberemos compreender que a dor é um estado transitório que pode e deve ser ultrapassado, que a dor não é punição e sim educação e, afinal pensar bem ou mal é uma questão de hábito e se podemos pensar bem, porque vamos pensar mal?

Augusto Cantusio Neto
(Vice Presidente da Área Doutrinária da Seara Joanna de Angelis)



PROJETO INFORMÁTICA II

Este projeto pertence ao Programa de Apoio Sócio-Familiar, está sob a responsabilidade da Assistente Social Magaly de Souza Coelho e é direcionado aos jovens a partir dos 14 anos de idade, residentes no Jardim Campo Belo II e bairros vizinhos.

Ele surge com a observação da importância de garantir maiores oportunidades de reinserção social da comunidade atendida, através da inclusão digital. Para isso, estabelecemos parceria com o CRAS Campo Belo e a empresa InfoEducação – Tecnologia a Serviço da Educação.

O objetivo geral do projeto é possibilitar o exercício da cidadania utilizando novas tecnologias de informação e comunicação. O projeto terá como objetivo específico a realização de oficina de informática no período de Fevereiro a Dezembro de 2007, com aula uma vez por semana, para jovens da comunidade (módulos semestrais).

Serão aplicadas importantes ferramentas de auxílio na comunicação, na busca de informações, no desenvolvimento das habilidades intelectuais e cognitivas, no contato com o mundo informatizado, além de colaborar na formação de indivíduos autônomos, independentes e capazes de buscar novos conhecimentos.

Através da utilização de softwares serão trabalhados raciocínio lógico-matemático, produção e interpretação de textos, digitação, possibilitando desenvolver noções para o trabalho de edição e de construção de planilhas.

O custo geral do projeto está estimado em R\$ 14.901,00.

A TUA COLABORAÇÃO É IMPORTANTE

Participe do nosso quadro associativo

- informações na secretaria -

Relatório Financeiro - Acumulado Janeiro/ Julho 2007

TITULO	SEDE	NUCLE-O	TOTAL	%
CONTRIBUICOES E DOAÇÕES	21.330	18.181	39.511	23
RECEITAS EVENTUAIS	580	10.710	11.290	6
RECEITAS FINANCEIRAS	802	2.922	3.724	2
RECEITAS DIVERSAS	130	3.372	3.502	2
RECURSOS PUBLICOS	0	95.004	95.004	55
RECURSOS FEAC	0	20.976	20.978	12
TOTAL DAS RECEITAS	22.842	151.165	174.009	100
FUNCIONARIOS E TERCEIROS	12.414	114.267	126.680	73
MATERIAL DE CONSUMO	2.215	34.243	36.458	21
UTILIDADES E SERVICOS	4.471	5.276	9.747	6
OUTRAS DESPESAS	3.215	10.133	13.348	8
IMPOSTOS E TAXAS	657	2.847	3.504	2
TOTAL DAS DESPESAS	22.972	166.766	189.737	109
SUPERAVIT (DEFICIT)	(130)	(15.601)	(15.728)	(9)